



Ônibus pode chegar a R\$ 1,80

• Nova tarifa foi discutida em reunião entre o prefeito, secretariado e vereadores na tarde de ontem

A passagem de ônibus urbano em Juiz de Fora poderá chegar a R\$ 1,80. O valor foi calculado com base na planilha elaborada por técnicos do Ministério Público e da Secretaria de Transporte e Trânsito (Setra). O índice de aumento de 16% foi um dos assuntos levantados durante reunião entre vereadores, secretários municipais e o prefeito Custódio Mattos (PSDB). No encontro, o chefe do Executivo expôs a situação do transporte público em Juiz de Fora que vive impasse em relação ao reajuste da tarifa e à

concessão de aumento aos funcionários do setor.

— Vamos trabalhar para evitar uma nova paralisação do sistema.

NA JUSTIÇA

De acordo com o prefeito, no valor apresentado pelos técnicos ainda consta o Custo de Gerenciamento Operacional (CGO), base de cálculo considerada ilegal pelo Ministério Público. O parâmetro ainda é utilizado porque ainda não há decisão judicial sobre o assunto.

No entanto, não é apenas a base de cálculo do valor da passagem em Juiz de Fora que está sendo contestada na Justiça. A passagem só foi mantida a R\$ 1,55 porque o reajuste concedido no ano passado, que passava a tarifa para R\$ 1,75, foi questionado pelo MP. O caso se agravou depois da divulgação de vídeos em que o ex-pre-

feito Alberto Bejani (sem partido) negociava o aumento da passagem com o proprietário de uma das empresas de ônibus.

Ao ser questionado se teria como conceder reajuste no valor da tarifa mesmo com os processos judiciais, Custódio não soube afirmar se isto é possível.

— Este é um assunto complexo técnica, política e juridicamente.

O líder da oposição na Câmara, Flávio Cheker (PT), considera que o mais correto seria manter o valor atual até que a Justiça se pronunciasse oficialmente.

REUNIÕES

Para dar um parecer definitivo, o prefeito espera avaliação do Conselho Municipal de Transporte sobre a planilha e o resultado das negociações de reajuste salarial entre o Sindicato dos Trabalhadores em

Empresas de Transporte Coletivo (Sinttro) e Astransp. As entidades se reúnem hoje no Ministério do Trabalho. A expectativa do sindicato de motoristas e cobradores é que as empresas apresentem índice de reajuste, além de propostas de redução da jornada de trabalho e fim da compensação de horas.

A expectativa de Custódio de que o sistema de transporte público continue funcionando normalmente nos próximos dias pode ir "por água abaixo" amanhã, quando os motoristas farão assembleia para definir o futuro do movimento grevista.

Independente do resultado das reuniões, o assunto será levado para a Câmara na sexta-feira. Os vereadores vão analisar a situação de motoristas e trocadores, empresas e se, diante do impasse, há possibilidade de conceder aumento no valor da passagem.

Destino da Amac

O transporte público não foi o único tema discutido na reunião de ontem entre Custódio Mattos e os vereadores. Eles aproveitaram o encontro para trazer à tona a discussão a respeito da situação jurídica da Amac e qual o futuro dos funcionários da entidade.

— A Amac é um paradoxo. Quanto mais discutimos, mais dúvidas surgem — avaliou Flávio Cheker.

Na próxima segunda-feira, representantes dos ministérios públicos Estadual e do Trabalho virão a Juiz de Fora para conhecer o trabalho desenvolvido na associação.

— Queremos encontrar uma solução que contemple os projetos já desenvolvidos e mantenha a experiência dos funcionários que há tantos anos estão lá — ressaltou o prefeito.

espontânea/mppm

HISTÓRIAS REAIS

DIFERENTES

O **Luiz** gosta de passear pelas ruas da sua cidade.

O **Guilherme** adora o quintal da sua casa.

A paixão do Luiz é o judô.

A do Guilherme é o futebol.

O Luiz quer se formar, para pilotar aviões.

O Guilherme, para construir carros.

IGUAIS

Mas, hoje, a história deles é igual numa coisa:

na oportunidade de estudar.

O Luiz entrou na **escola aos 6 anos**, está lendo e escrevendo aos 8.

E o Guilherme, que antes não tinha a chance de estudar um ano a mais, agora já tem.

Ele entrou numa **escola da rede pública aos 6 anos** e também está lendo e escrevendo aos 8.

Luiz Gustavo Barcelos Dias
Juiz de Fora

Guilherme Alves Gomes
Ribeirão das Neves

EDUCAÇÃO. MINAS AVANÇA DIMINUINDO AS DIFERENÇAS.



- Primeiro estado do Brasil a oferecer ensino fundamental de 9 anos em toda a rede pública
 - 72,5% dos alunos já estão plenamente alfabetizados aos 8 anos
 - Reforma e ampliação em mais de 3 mil das 3.920 escolas estaduais
 - Construção de 172 novos prédios escolares e de 450 escolas rurais, até 2010
 - Ensino profissionalizante para 89 mil jovens.
- O que era para poucos, agora é para muitos.**

